

	Governo do Estado do Rio Grande do Norte Secretaria de Estado da Educação e da Cultura - SEEC UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - UERN Pró-Reitoria de Ensino de Graduação – PROEG Home Page: http://www.uern.br E-mail: proeg@uern.br Campus Avançado de Patu - CAP DEPARTAMENTO DE LETRAS - DL <u>CURSO: LETRAS PORTUGUÊS</u> Av. Lauro Maia, 792, Estação – CEP 59.770-000 Patu/RN – Fone (84) 3361-2461 Fax (84) 3361-2209 Email: dl_patu@uern.br	
---	---	---

PROGRAMA GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR- PGCC

1 IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

1.1 Natureza do componente: (X) **Disciplina** (X) **Atividades da prática** () Estágio Supervisionado Obrigatório () Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

1.2 Nome do componente: **Sociolinguística**

CÓDIGO: **0402127-1/DL** CRÉDITOS: **06** CARGA HORÁRIA: **60h/a teórica e 30 h/a prática**

Curso: **Letras** Período: **3º** Turno: **Matutino** Ano/Semestre: **2023.1**

Professor (a): **Maria Leidiana Alves** E-mail: mariaalves@uern.br

2 EMENTA

Relação entre língua e sociedade. Sociolinguística Variacional: objeto de estudo e pressupostos. Variedades geográficas e socioculturais. Variação Linguística e Ensino de Línguas. A Sociolinguística Interacional.

3 OBJETIVOS

Geral:

- Compreender a importância da Sociolinguística para os estudos contemporâneos, refletindo sobre as influências das variações linguísticas na sociedade, a noção de erro, o papel da norma culta e as implicações para o ensino de língua materna

Específicos:

- Contextualizar a Sociolinguística nos estudos linguísticos, compreendendo a relação entre linguagem, sociedade e (re)construção identitária;
- Refletir sobre Políticas Linguísticas no âmbito da Sociolinguística como instrumentos e espaços de relações de poder;
- Distinguir mudança e variação linguística, situando-as no contexto mais amplo da realidade heterogênea e social das línguas;
- Abordar o fenômeno da variação linguística e sua relação com o preconceito linguístico e o processo identitário do sujeito;
- Identificar os condicionadores internos e externos responsáveis pela variação linguística;
- Reconhecer tipos de variação linguística, considerando sua ocorrência em ambientes virtuais e nos mais diversos gêneros, incluindo os digitais;
- Estudar sobre a abordagem da variação linguística em livros didáticos e documentos oficiais;
- Refletir sobre as contribuições dos estudos da Sociolinguística para o ensino de língua materna.

4 CONTEÚDO

Unidade I

- 1.1 Relação entre língua e sociedade;
- 1.2 Sociolinguística: objeto de estudo, conceitos bases e correntes teóricas;
- 1.3 A variação linguística, preconceito linguístico e processo identitário.
- 1.4 Políticas linguísticas: racismo linguístico e linguagem neutra em debate

Unidade II

- 2.1 Categorias sociolinguísticas: comunidade linguística, variedade, variação, variáveis e variantes;
2.1.1 Variação e mudança linguística: aspectos da cultura e da sociedade;
2.1.1.1 Tipos de variação: diastrática, diatópica, diamésica, diafásica e diacrônica;
2.2 A pesquisa em Sociolinguística: contribuições de estudos na área.

Unidade III

- 3.1 A variação do Português Brasileiro em textos de ambientes virtuais;
3.2 A Sociolinguística e sua contribuição para o ensino de Língua Portuguesa;
3.3 A variação linguística no livro didático;
3.4 A abordagem da variação linguística em documentos oficiais.

5 METODOLOGIA

- A carga-horária da disciplina será dividida em atividades teóricas e práticas.
- Nas atividades teóricas, que correspondem a 60h/a, teremos conteúdos ministrados pelo docente em diálogo com os discentes, através de aulas expositivas e dialogadas com auxílio de slides e recursos audiovisuais e gêneros diversos – charges animadas, poemas, músicas, vídeos, anúncios e uso de publicação de perfis do instagram e canais do youtube etc.;
- As atividades na carga-horária prática, que correspondem a 30h/a, serão desenvolvidas pelo aluno, por meio de orientação do professor, sugestão e disponibilização de material para estudo (serão disponibilizados links de acesso a videoconferências sobre as temáticas trabalhadas, textos básicos e/ou complementares (pesquisas desenvolvidas na área) para estudo e sistematização para articulação analítica);
- Serão desenvolvidas atividades (estudos dirigidos, pesquisas) em grupo e/ou individuais;
- Compartilhamento de Leituras/análises crítica de textos em grupos ou individualmente, seja oralmente;
- Produção exposição de oficinas temáticas, culturais que explorem aspectos teórico-práticos da Sociolinguística articulando linguagem, cultura e sociedade.
- Produção de dicionários variacionistas (LGBT, dicionário potiguar, dicionário midiático, dicionário racista etc.)
- Análise de livros didáticos, documentos, práticas de ensino e/ou dados de língua falada e/ou escrita e de materiais do contexto virtual que tratem sobre variedades linguísticas.

6 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- A avaliação abrangerá os aspectos de aproveitamento e assiduidade às aulas e às demais atividades previstas neste programa, considerando a participação dos alunos nas atividades teórico-práticas e aspectos qualitativos e quantitativos.
- Poderá compreender propostas de avaliação de aspectos quantitativos por meio: (i) da reflexão teórica e prática por meio de análise da variação linguística em materialidades linguísticas de domínio público em propostas de avaliação escrita; (ii) socialização da (re)leitura de textos teóricos da área e/ou produção de oficinas articulando teoria e prática; (iii) produção de uma análise, reflexão sobre variação linguística e ensino, seja em livro didático, observação de prática de ensino e/ou em documentos oficiais.

7 REFERÊNCIAS

BÁSICA (Mínima de 3 referências)

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
MOLLICA, Maria Cecília & BRAGA, Maria Luíza. **Introdução à sociolinguística: o tratamento da variação**. Rio de Janeiro: Contexto, 2003.
TARALLO, Fernando. **A Pesquisa Sociolinguística**. 7ª. Ed. São Paulo: Ática, 2005.

COMPLEMENTARES:

ALKMIM, T. M. Sociolinguística – Parte I. In: BENTES, A. C.; MUSSALIM, F. (Orgs.) **Introdução à linguística: domínios e fronteiras**. v. 1. São Paulo: Cortez, 2001. (p. 21-47).
BAGNO, M. **Preconceito linguístico: o que é, como se faz**. 27 ed. São Paulo: Edições Loyola, 2003.
_____. **Nada na língua é por acaso: por uma pedagogia da variação linguística**. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

BORTONI, RICARDO, S. M. **Nós chegamos na escola, e agora**: sociolinguística e educação. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**: educação é a base. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_20dez_site.pdf. Acesso em: 19 de Agosto de 2020.

BRASIL. Ministério da Educação – Secretaria de Educação Básica. Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Médio/Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Parâmetros Curriculares de Língua Portuguesa – 1º e 2º ciclos. Brasília: 1997.

CAMACHO, R. G. Sociolinguística – parte II. In: MUSSALLIM, F.; BENTES, A. C. (Orgs.). **Introdução à linguística**: domínios e fronteiras. v.1 São Paulo: Cortez, 2001. (p. 49-75).

COELHO, Izete Lehmkuhl. et al. **Para conhecer sociolinguística**. São Paulo: Contexto, 2015.

DIONÍSIO, A. P. **Variedades linguísticas**: avanços e entraves. In: DIONÍSIO, A. P.; BEZERRA, M. A. (Orgs.). **O livro didático de Português**: múltiplos olhares. 3. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005. (p. 75-88).

FRAGA, L. Políticas linguísticas na formação do licenciado em Letras: uma discussão introdutória. In: CORREA, D. A. (Org.). **Política linguística e ensino de língua**. Campinas/São Paulo: Pontes Editores, 2014. p. 45-59.

NASCIMENTO, Gabriel. Racismo linguístico: os subterrâneos da linguagem e do racismo. Belo Horizonte: Letramento, 2019.

RAJAGOPALAN, Kanavilil. Política linguística: do que é que se trata, afinal? In: NICOLAIDES, Cristines et. All. **Política e Políticas linguísticas**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2013, p.19-42.

FILHO, Fábio Ramos Barbosa; OTHERO, Gabriel de Ávila. Linguagem “neutra”: língua e gênero em debate. Parábola Editorial, 2022.

8 OUTRAS OBSERVAÇÕES

- A solicitação, por parte do aluno, para a realização da segunda chamada para as avaliações deverá ser realizada através de requerimento (a ser analisado pelo professor da referida disciplina, que pode deferir ou não tal documento). O requerimento deverá ser protocolado na secretaria do Departamento de Letras do CAP dentro do prazo legal, ou seja, 03 (três) dias úteis após a realização da primeira chamada da prova;
- A revisão da nota de qualquer uma das três avaliações-base ocorrerá mediante requerimento apresentado pelo aluno interessado ao professor, devendo esse documento ser posteriormente protocolado na secretaria do Departamento de Letras do CAP dentro do prazo legal;
- A assiduidade deve obedecer à resolução 11/93- COSUNI de 13 de novembro de 1993.

9 ATIVIDADE PRÁTICA 30h/a

A atividade prática será assim dividida:

1º Momento (10h) –

- Leitura, fichamentos e embasamento teórico com base no material lido e discutido;
- Pesquisa acerca da sociolinguística (fundamentação teórica).

2º Momento (05h) –

- Seleção de material de análise
- Escolha e/ou coleta, criação dos dados, *corpus* a ser analisado que poderá compreender: a) transcrição de **dados de língua falada** (Entrevistas orais, vídeos de canais do YouTube e ou outros meios/discursos da mídia sobre variação linguística de domínio público; b) **análise de livros didáticos de Língua Portuguesa**; c) **análise de documentos oficiais (PCN, BNCC, etc)**; d) **Análise de práticas de ensino de Língua Portuguesa**.

3º Momento (10h) –

- Delimitação dos OBJETIVOS (geral e específicos) do trabalho prático.
- Delimitação de categorias de análise.
- Procedimentos de análise do *corpus* na perspectiva da sociolinguística
- Delimitação dos procedimentos e critérios para organização e análise do *corpus*;
- Escrita da primeira versão do trabalho.

4º Momento (5h) –

- Reescrita e entrega do trabalho final.

Aprovado pelo Departamento em _____/_____/_____

_____ Professor(a)	_____ Chefe do Departamento de Letras Vernáculas (DLV)
---	---

1

¹ RCG (Resolução nº 05/2010 – CONSEPE – 10/02/2010)

Art. 53. O PGCC é o documento que explicita o papel de cada componente curricular no contexto geral da formação proposta no projeto pedagógico de curso, e define a ação pedagógica do professor e do discente.

Art. 54. Parágrafo único – É obrigatória a entrega até o fim do semestre precedente, do PGCC pelo professor, bem como a apresentação, discussão e disponibilização aos alunos no primeiro dia de aula do semestre letivo. RCG (Resolução nº 05/2010 – CONSEPE – 10/02/2010).